



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Clustering e switching em tarefas de fluência verbal: associações e dissociações de desempenho em casos de Acidente Vascular Cerebral
Autor	CAROLINA LUÍSA BECKENKAMP
Orientador	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

Clustering e switching em tarefas de fluência verbal: associações e dissociações de desempenho em casos de Acidente Vascular Cerebral

Carolina Luísa Beckenkamp*, orientada por Jerusa Fumagalli de Salles*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: As tarefas de fluência verbal (FV) permitem acessar linguagem, memória e funções executivas. Seu uso mais comum consiste em somar o número total de palavras evocadas pelo indivíduo, durante um minuto, a partir de um critério ortográfico (FVO) ou semântico (FVS). Porém, este escore gera pouca informação a respeito dos processos cognitivos subjacentes ao desempenho geral. Assim, autores propõem análises de *clustering* e *switching*. A primeira refere-se à evocação de palavras pertencentes a uma mesma subcategoria, gerando duas medidas: o número de *clusters* (subcategorias) e o tamanho dos *clusters* evocados. Já a estratégia de *switching* corresponde às trocas entre as diferentes subcategorias. Objetivo: O presente estudo propõe-se a investigar o uso das estratégias de evocação lexical em tarefas de FVO e FVS em duas pacientes pós Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico. Método: Participaram duas mulheres destras, com linguagem compreensiva e expressiva preservada, sendo uma delas com lesão no hemisfério cerebral direito (LHD) e outra no hemisfério cerebral esquerdo (LHE). O caso LHD (lesão subcortical temporal) tem 57 anos de idade e cinco anos de escolaridade, avaliado 48 meses após o AVC. O caso LHE (lesão cortical frontal) tem 59 anos de idade, 15 anos de escolaridade e foi avaliado 17 meses após a lesão. As avaliações foram realizadas individualmente utilizando-se as tarefas de FV do NEUPSILIN-Af, sendo uma tarefa de FVO, com a letra F, e outra de FVS, com a categoria animais. Foi analisado o número total de palavras evocadas e foram adotadas medidas de número de *clusters*, média do tamanho de *clusters* e número de *switches*. Os resultados foram analisados a partir da abordagem da neuropsicologia cognitiva de casos múltiplos, buscando-se verificar associações e dissociações de desempenho nessas tarefas. Resultados: Na tarefa de FVO, ambos os casos tiveram desempenho geral (número total de palavras evocadas) de acordo com o esperado para idade e escolaridade. No entanto, o caso LHE apresentou mais trocas entre subcategorias (maior número de *switches*), estratégia relacionada ao maior uso das funções executivas (flexibilidade cognitiva). O caso LHD, por sua vez, utilizou estratégias referentes ao componente de *clustering*, associado ao uso da memória semântica. Na tarefa de FVS, ambos os casos apresentaram desempenho geral abaixo do esperado para sua idade e escolaridade, ou seja, com déficit nessa tarefa. O caso LHE utilizou mais estratégias de *clustering* e o LHD de *switching*. Discussão: O desempenho deficitário na tarefa de FVS pode estar relacionado aos locais específicos das lesões, pois estas prejudicam as habilidades de memória e funções executivas. Pode-se observar que há variação no uso de estratégias de evocação entre os casos para ambas as tarefas, reforçando a noção de que o lobo frontal está associado à recuperação com base em dicas fonológicas e o temporal com a recuperação através das redes léxico-semânticas. Conclusão: Este estudo destaca a importância de avaliar os componentes subjacentes ao desempenho geral em tarefas de FV, uma vez que um escore geral similar pode estar associado ao uso de diferentes estratégias, as quais relacionam-se a diferentes habilidades cognitivas. Portanto, a análise qualitativa dos desempenhos permite planejar de forma mais adequada as estratégias de reabilitação, dado que possibilita avaliar os processos cognitivos implicados no desempenho.